

NAMPULA VAI RESTAURAR 1070 QUILOMETROS DE ESTRADA

N. 17/4/93

● Projecto será executado em dois anos

Mais de mil e setenta quilómetros de estrada serão reabilitados na província de Nampula, nos próximos dois anos, no quadro do projecto de recuperação das vias rurais naquela zona do país. No fim do empreendimento prevê-se que estejam recuperadas setenta por cento das estradas que estabelecem ligação entre a capital provincial e os principais locais de interesse económico na região.

O Director Provincial da Construção e Águas, Gabriel Opincal, falando em exclusivo ao nosso Jornal, admitiu que ao fim dos dois anos, tempo em que se prevê a conclusão da primeira e importante fase de reconstrução de estradas, apenas ficarão por recuperar as vias terciárias, que representam cerca de trinta por cento da rede da província.

Importantes meios materiais e humanos estão envolvidos neste empreendimento que é considerado um dos mais importantes do período pós-independência. A província recebeu mais de 150 unidades de máquinas destinadas à reabilitação, entre "buldozers", niveladoras, tractores e carrinhas.

Neste momento e no quadro deste projecto, já foram reabilitados 110 quilómetros da estrada número oito (Nampula-Malema), trabalho que sofreu uma interrupção em virtude do tempo chuvoso, mas agora reiniciou com o ensaibramento e a montagem de aquedutos.

Neste mesmo troço iniciou-se esta semana a montagem da ponte metálica sobre o rio Mecubúri, depois do levantamento topográfico e as subsequentes escavações para fundações.

Conforme foi dito, as obras de reabilitação do troço Nampula/Nametil/Angoche, numa distância de 169 quilómetros, estão adjudicadas a um consórcio constituído pela empresa

moçambicana CETA e a Obras Públicas com Cimento Armado (OPCA), esta última portuguesa.

Por outro lado e conforme afirmou a nossa fonte, o troço Monapo/Angoche vai beneficiar de recuperação a partir da segunda quinzena deste mês, estando neste momento a decorrer os trabalhos preliminares.

O Director da Construção e Águas disse ainda à nossa Reportagem que, respondendo a entendimentos havidos entre os três governadores, de Nampula, Niassa e Zambézia, em reunião tripartida recentemente realizada na capital do Niassa, segue nesta semana o equipamento necessário para a reabertura da estrada Ribáuê/Mutuali, numa distância de mais

de 160 quilómetros, com vista a viabilizar a ligação da província de Nampula com a cidade de Cuamba, a sul da província do Niassa.

O equipamento consta de uma pá mecânica, três camiões, uma niveladora, uma "buldozer", um camião de combustível e um contentor de meios logísticos, entre alimentação e outros meios de apoio.

Enquanto isto e de acordo com os dados colhidos pelo nosso Jornal, 22 tractores com atrelados já se encontram preparados para serem alocados nas obras de renovação da estrada Angoche/Moma.

O mesmo se pode dizer quanto à reabilitação, mediante o uso intensivo da mão-de-obra no âmbito do sistema "comida para o trabalho", das estradas número 241 e 510, Rapale/Mecubúri e Nacala-a-Velha/Memba, respectivamente. A primeira estrada vai também beneficiar de colocação de uma ponte metálica sobre o rio Naphela, entre Nacala-Porto e Nacala-a-Velha.

Naquilo que se pode considerar como benefícios colaterais, os trabalhadores excedentários que a ECMEP mantinha serão direccionados para as novas frentes, nomeadamente para a reabilitação do troço Nampula/Nametil.

Trata-se de pessoal que esteve fora da empresa que tem que ser reenquadrado, bem assim aqueles que, tendo continuado na ECMEP, estiveram na condição de subempregados, cujos números ainda estão por precisar, segundo uma fonte daquela empreiteira.

Paralelamente, vão prosseguir os trabalhos de resselagem dos troços Nampula/Nacala, Namialo/Namapa e Nampula/Ribáuê, num total de 500 quilómetros de estrada.

